

Bafômetro indica se há câncer

Um teste de bafômetro pode ajudar médicos a identificar se um paciente tem câncer de pulmão, revelou um estudo publicado ontem no jornal especializado britânico *Thorax*. Pessoas com esse tipo de câncer exalam um tipo único dos denominados compostos orgânicos voláteis, que podem ser capturados e analisados por um sensor químico de cor, presente no aparelho. Os cientistas chefiados por Peter Mazzone, da Clínica Cleveland, Ohio, testaram o equipamento em 122 pessoas com diferentes doenças respiratórias — 49 das quais tinham câncer de pulmão em diferentes estágios de desenvolvimento — e em 21 indivíduos saudáveis.

Os resultados dos exames indicam que o bafômetro conseguiu detectar corretamente a presença de câncer em 73,3% das pessoas com tumor no pulmão.

O câncer pulmonar normalmente não apresenta sintomas em seus primeiros estágios e por isso é fundamental diagnosticar a doença o mais rápido possível. O sensor “colorimétrico” compreende 36 pontos quimicamen-

te sensíveis impregnados num simples cartucho descartável do tamanho de uma moeda. Os pontos mudam de cor quando em contato com compostos orgânicos voláteis indicadores da presença de câncer.

Segundo Mazzone, a pesquisa é uma “prova de princípio” de que o novo sensor é um teste clínico útil, mas acrescentou que sua precisão ainda deve ser refinada. Atualmente, máquinas estão sendo superadas pelos cães,

disse o cientista. Um estudo publicado no ano passado revela que cachorros treinados para distinguir o hálito de pacientes com câncer de mama e pulmão conseguem fazê-lo com 99% de precisão.